



QUEIMADAS

Por Anésia Benedita de Moraes Caraça

Relembrando o tema: "Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso". E o lema "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10, 33 - 34), não podemos esquecer da VIDA do nosso MEIO AMBIENTE.

Em 2020 somos convidados a refletir sobre o significado mais profundo da vida em suas diversas dimensões: pessoal, comunidade, social e ecológica. E também nos desafios que os tempos atuais apresentam.

Nessa edição vamos destacar a **dimensão ecológica**.

Pantanal

A área queimada no Pantanal já passa de 2 milhões de hectares, tamanho referente a 10 vezes as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro juntas.

O Pantanal é o bioma brasileiro mais afetado pelas queimadas proporcionalmente, mas em Mato Grosso os incêndios estão espalhados por todo o estado.

Dados do Prevfogo, o centro Nacional de Prevenção e combate aos incêndios florestais do Ibama, mostram que em 2020 a área queimada no Pantanal já passa de 2,3 milhões de hectares, sendo 1,2 milhão em Mato Grosso e mais de 1 milhão em Mato Grosso do Sul.

Segundo o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), de janeiro até agora, mais de 25,4 mil focos de calor foram registrados. O número é 29% maior do que no mesmo período do Ano passado.

As queimadas aumentaram no Pantanal a partir de julho, quando a estiagem ficou ainda mais intensa. Os dias estão tão secos que o clima fica parecido ao de um deserto, com a umidade abaixo dos 10%.

Uma reserva particular teve metade da área de mais 100 mil hectares destruída. Segundo Perícia do Corpo de Bombeiros, as chamas vieram de fazendas que estão próximas e que foram queimadas de forma criminosa, intencional.

Amazônia

A Amazônia é uma floresta úmida e não pega fogo sozinha. Os focos de incêndios encontrados todos os anos são em grande parte ilegais.

Grande parte das queimadas são provocadas por grileiros e desmatadores que desejam expandir sobre a floresta. O objetivo dessas pessoas é abrir espaço para criar mais gado, mais plantações, e/ou roubar terras públicas, que são patrimônio de todos os brasileiros.

Tudo isso interfere diretamente na mudança de temperatura do planeta e contribui com a rápida perda da biodiversidade.

A Amazônia tem importância fundamental no controle do clima do planeta e na disponibilidade de chuvas. Ou seja, com a floresta queimada não temos água e produção de alimentos.

A fumaça das queimadas encobre Manaus desde segunda-feira (7) vinda de diferentes pontos da Amazônia. Os índices de focos de queimadas na região permanecem elevados e vêm batendo recordes históricos desde julho. O Inpe, registrou 2002 focos.

O estado do Pará teve um aumento mais expressivo, com 3.468 focos de queimadas. Além da fumaça, um apagão deixou Manaus sem energia elétrica por quase duas horas, potencializando a alta temperatura, em torno de 37 graus.

O Ministério da Defesa, o Exército e o Comando Conjunto da Amazônia divulgaram uma nota com informações sobre os resultados do quarto mês da Operação Brasil Verde 2. A nota elenca que apreendeu 18.634,51 metros cúbicos de madeira e aplicou 356 multas que totalizam R\$ 245.817.963,55. A atuação ocorreu em 37 localidades de Rondônia, do Acre e da região Sul do Amazonas.

Fiquemos atentos nessas queimadas em terrenos próximos das residências. Pequenas queimadas também prejudicam a qualidade do ar.

Fontes de pesquisa: Portal Kairós, G1 e Greenpeace Brasil